

Complicações da Aplicação Estética da Toxina Botulínica

Gisele França Silva¹
Débora Cavichioli²

A toxina botulínica tipo A, derivada da bactéria *Clostridium botulinum* e popularmente conhecida como Botox[®], consolidou-se como um dos principais recursos utilizados na medicina estética moderna pelo seu perfil de eficácia e segurança. O aumento expressivo de sua aplicação em procedimentos de rejuvenescimento e harmonização facial justifica a necessidade de investigar as complicações associadas ao seu uso, configurando um problema relevante para a prática clínica em estética. O objetivo deste estudo foi analisar as principais intercorrências decorrentes da aplicação estética da toxina botulínica, refletindo sobre estratégias de prevenção e manejo clínico, considerando a crescente expansão do mercado estético e a importância da segurança do paciente. A questão norteadora consistiu em identificar quais complicações são mais prevalentes e de que forma podem ser minimizadas. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica integrativa realizada entre 2019 e 2025 em bases como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados a toxina botulínica, efeitos adversos e estética. O referencial teórico demonstra que, embora considerada segura, a aplicação pode gerar eventos adversos que variam de leves a graves. Os resultados encontrados evidenciam complicações como ptose palpebral, cefaleia, dor, eritema, edema, hematomas, assimetrias faciais e alterações oftalmológicas como diplopia. Casos mais raros incluem reações sistêmicas e até botulismo, recentemente alertado pela Anvisa. As considerações finais indicam que, apesar das intercorrências poderem comprometer resultados estéticos e gerar impactos funcionais, a toxina botulínica permanece como uma técnica segura e eficaz quando administrada por profissionais qualificados, com conhecimento anatômico, técnica adequada, diluição correta e acompanhamento clínico criterioso. Conclui-se que a prática segura do uso da toxina botulínica exige atualização constante, vigilância clínica e protocolos bem definidos, assegurando não apenas resultados satisfatórios, mas também a integridade e segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Toxina Botulínica. Botox[®]. Estética. Complicações. Eventos Adversos.

¹ Pós-graduanda em Enfermagem Estética da Faculdade ITA Educacional, e-mail: gisefran2004@gmail.com

² Docente da Faculdade ITA Educacional, e-mail: coordenacaopedagogica2@itaeducacional.com.br